

11-13-2009

# "Bairro Adentro" na Venezuela: democracia participativa, cooperação sul-sul e saúde para todos

C Muntaner

F Armada

H Chung

R Mata

L Williams

*See next page for additional authors*

Follow this and additional works at: [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt)

---

## Recommended Citation

Muntaner, C; F Armada; H Chung; R Mata; L Williams; and J Benach. "'Bairro Adentro" na Venezuela: democracia participativa, cooperação sul-sul e saúde para todos." (2009). [https://digitalrepository.unm.edu/lasm\\_cucs\\_pt/12](https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/12)

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact [disc@unm.edu](mailto:disc@unm.edu).

---

**Authors**

C Muntaner, F Armada, H Chung, R Mata, L Williams, and J Benach

RMS20083(4)Muntaner-Armada

**Muntaner C, Armada F, Chung H, Mata R, Williams L, Benach J. “Barrio Adentro” en Venezuela: democracia participativa, cooperación sur-sur y salud para todos. [“Bairro Adentro” na Venezuela: democracia participativa, cooperação sul-sul e saúde para todos]. Medicina Social (Montevideo, Uruguay) 2008 Novembro; 3(4): 306-322.**

**Objetivos:** Descrever as reformas aplicadas em 2003 em relação ao atendimento primário da saúde na Venezuela no marco da Missão “Bairro Adentro” e analisar os indicadores de impacto de suas operações, assim como dos desafios enfrentados por esta missão.

**Metodologia:** Analítica e descritiva. Um estudo baseado em entrevistas a políticos, usuários, funcionários e equipes de saúde e uma revisão de artigos da imprensa, legislação aprovada pelo Executivo e registros epidemiológicos da Venezuela. Dois dos autores deste artigo participaram na implementação da Missão.

**Resultados:** Os autores analisam as mudanças nas políticas de saúde ocorridas na Venezuela no marco do sucesso ligados à aplicação do modelo neoliberal neste país: 1) o endividamento externo e o declínio dos ingressos petrolíferos que conjuntamente contribuíram para a crise socioeconômica de 1989. 2) A aplicação sucinta de medidas neoliberais. 3) A promoção governamental da descentralização dos serviços de saúde em 1993. 4) O avanço da inversão privada do atendimento médico ante à deteriorização dos serviços públicos. 5) A implementação governamental da Missão *Bairro Adentro* em 1998. Este programa estabeleceu inicialmente quatro etapas de operação: a) a formulação e aplicação de um modelo integral de atendimento em saúde; b) a aplicação de programas de prevenção e promoção da saúde; c) a formulação de um Plano Estratégico Social; e d) a solicitação de colaboração da Alcaldia de Caracas para a Brigada Cubana de Saúde para planificar o atendimento médico, o que origina a implementação do *Bairro Adentro* em 2003. Esta missão é fundamentada nos princípios de equidade, universalidade, acessibilidade, solidariedade, administração multisectorial, sensibilidade cultural, participação social e justiça.

Neste contexto, os autores identificam dois movimentos de resistência política à Missão: por um lado, a imprensa privada, oposta à presença de médicos cubanos e, por outro, a associação médica nacional, que questiona a capacidade e formação destes profissionais, assim como os fármacos distribuídos pela Missão.

A segunda fase da Missão *Bairro Adentro* estabeleceu seis objetivos: 1) a consolidação do nível primários de atendimento; 2) a inauguração de um segundo nível de atendimento; 3) a aplicação de programas de atendimento especializado em hospitais; 4) a formulación de planos para uma rápida formação de trabalhadores venezuelanos e; 6) a adaptação institucional. Para medir seu avanço, os autores analisam os seguintes indicadores epidemiológicos utilizados pela Missão entre 2004 e 2005: o incremento de diagnóstico e a continuidade no tratamento de pacientes com doenças crônicas (nesses casos, espera-se uma baixa incidência de complicações), o incremento de doenças infecciosas e respiratórias, e a diminuição da mortalidade nas crianças menores de quatro anos de idade. Por último, segundo os autores, os maiores desafios da Missão são dois: por um lado, integrar os serviços de saúde dos governos regionais, locais e de seus provedores e, por outro, incrementar o estudo de sua implementação.

**Conclusões:** A Missão *Bairro Adentro* desenvolve-se em contraposição às políticas neoliberais. Os autores concluem que este programa contribui para a cooperação internacional, a ampliação da cobertura de atendimento médico, a universalização do direito à saúde, a crescente incorporação de instituições e a oportunidade para formar recursos humanos. Estas políticas de saúde causam impacto positivo na qualidade de vida dos usuários.